

Assunto encerrado, diz Maerle

A substituição da proposta de rompimento com o governador José Aparecido por uma declaração de independência do PMDB com relação ao Governo do Distrito Federal aplainou o caminho entre o edifício da Rádio Planalto (sede do diretório regional do partido) e o Palácio Buriti.

Enquanto o 1º vice-presidente do PMDB, Maerle Ferreira Lima, considerava o assunto encerrado e esgotado com a nota divulgada pela Comissão Executiva na noite de

anteontem, o presidente do Partido, Milton Seligman e o 2º vice-presidente, Galvão Domingos, iam ao gabinete do Governador, na tarde de ontem, em companhia de quatro candidatos do PMDB (Márcia Kubitschek, Pompeu de Souza, Carlos Murilo e Geraldo Campos) participar da solenidade de anúncio do nome de Gustavo Ribeiro para a Fundação do Serviço Social e de assinatura de um decreto sobre classificação de cargos do funcionalismo público do GDF.

Outro sinal de concilia-

ção mais forte dado pelo Buriti estaria na delicadeza de não convidar para a mesma solenidade nenhum dos candidatos do Partido da Frente Liberal. E não ficaria aí: Geraldo Campos, candidato a deputado federal representando o Bloco Popular (facção arredia ao Governador), além de ter recebido convite especial para a solenidade ainda mereceu elogios de José Aparecido como um dos mais legítimos representantes dos servidores públicos do Distrito Federal.